



A importância do Sector Pescas em STP e o Papel de Formação Nessa Área







## Breve Caracterização das Ilhas

Belezas Naturais

Um paraíso tropical com uma riqueza biológica única e comporta vários tipos de ecossistemas e endemismo, particulares de aves, anfíbios e plantas

Posição geográfica privilegiada no "centro do mundo" com paz e estabilidade

Área total de 1001km² de terra e ZEE 160.000 km²

Distante 300km da costa africana

Plataforma Continental 1.657km<sup>2</sup>

Costa marítima de 209 km



#### **Sector Pesca**

A pesca desempenha um papel importante no desenvolvimento socioeconómico de São Tomé e Príncipe, contribuindo não só para o emprego, a segurança alimentar e nutricional da população, mas também para a redução da pobreza. No plano nacional e nutricional sempre contribui com cerca de 80% de proteína animal. Onde as mulheres desempenham um papel muito importante.

#### Potencial Haliêutico

As estatísticas de 2021 indicam que entre 4.500 e 12.000 toneladas de peixe são capturadas nas águas territoriais de São Tome e Príncipe, todos os anos. (*Ministério das Finanças e Economia Azul, 2021*).

### A contribuição das Pescas

- É um sector terciário, maioritariamente informal, representa cerca de 7.1% do PIB e emprega 60% da população activa, enquanto os sectores primário (agricultura, pesca e pecuária)
- No caso da União Europeia, o sector das pescas contribuiu nos últimos anos com cerca de 6% por ano.

### Produto de pesca

Os produtos da pesca são principalmente consumidos frescos (cerca de 85%) e parte deles são transformados em produtos salgados secos (cerca 13%) ou fumados (cerca 2%). Observa-se que a salga/secagem é mais frequente do que a fumagem

#### **Artesanal**



Executada pelos pescadores nacionais na zona costeira até 0-12 milhas



#### Semiindustrial



Executada pelos pescadores nacionais exercida com uma autonomia 8- 15 dias



#### **Industrial**



Praticada apenas por navios estrangeiros no quadro das autorizações de pesca emitidos pelas autoridades nacionais (28 navios)



#### Actores de pescas

- Em São Tomé e
  Príncipe, o número total
  de pescadores que
  utilizam a pesca
  artesanal é 4.155, o que
  equivale à 97%;
- E os de pesca semi-industrial são por volta 3%, todos eles do sexo masculino (*Porriños, Cravid e Bernal 2023*)



### As Mulheres da pesca

- As palaiês são mulheres vendedoras de peixe e seus derivado. Elas são responsáveis pela nutrição da população com 80% de proteica animal.
- O número total das palaiês estão entre 1978- 2309 (FAO 2023).



### A pesca artesanal

A pesca artesanal chega a fornecer 90% do total das capturas vendidas no mercado local, assegurando aproximadamente 70% de proteínas animais, consumida pela população local e garantindo, uma média anual de 23,6 kg de peixe por habitante. Mais de 30.000 pessoas vivem da pesca artesanal. Segundo os dados da Direção Geral das Pescas (DGP), a pesca artesanal ocupa 15% da população activa (pescadores e palaiês) segundo Carvalho (2019, p. 90)





#### Tipos de Palaiês

- ProprietáriaGrossista;
  - Realista





#### Nas pescas

São desenvolvidas muitas secções de formação nas relativamente a manuseamento, conservação e comercialização de produto de pesca.





#### Lista de formação

- Oceanografia
- Biologia marinha
- Microbiologia
- Piloto naval
- Ictiopatologia (doença dos peixes)
- Tecnologia da pesca industrial
- Piscicultura e aquacultura
- Aquicultura
- Industria alimentar

- Construção naval
- Pesca submarina
- Gestão das pescas
- Estatística e informação de pesca
- Directo do mar
- Controlo e qualidades de produto das pescas
- Segurança alimentar
- Maquinista naval
- Técnico de frio

# Formação das mulheres e transformadoras e manipuladoras do pescado









#### Melhor forma de transformação comercializar o peixe fresco





### Constrangimento

- Investimentos limitados no sector;
- Ausência de infra-estrutura de desembarques (pequenos rampas) nas comunidades;
- Fraco conhecimento de exploração recurso pesqueiros;
- Elevada pressão sobre zona costeiras e protecção ambiental limitada;
- Fraca aplicação das leis e não pagamento pela exploração dos recursos na pesca na pesca artesanal e semi-industrial;
- Uso de meios não apropriados para a exploração de recursos - pratica de pesca não responsável;
- Ausência de um sistema de distribuição e comercialização do pescado com qualidade nas zonas de difícil acesso,
- Descontinuidade no conhecimento e avaliação dos recursos pesqueiros

#### 9

## ////

## ///

#### **Perspectivas**

- Adoptar de diplomas conforme a realidade de São Tomé e Príncipe e que sejam aplicáveis;
- Institucionalizar o Instituto de Desenvolvimento das Pescas de forma a dar verdadeira autonomia ao sector das Pescas, proporcionando-lhe maior visibilidade e possibilidade de celebrar parcerias com instituições congéneres
- Reforçar a capacidade das instituições, em matéria de fiscalização e controlo da actividade piscatória e formação dos técnicos em particular;

#### **Perspectivas**

- Aumentar a contribuição financeira do Estado ao nível da protecção da fauna e flora marinha
- Criação de uma escola de Pesca de forma a suprir as nossas necessidades;
- Formar e qualificar os quadros novos em todas áreas;
- Implementar na escolas e com maior rigor disciplinas que diz respeito ao ambiente ( nomeadamente e conservação da fauna e flora marinha);



## Perspectiva para uma a pescas sustentável













## As Leis que suportam a pesca

- Lei n.º 10 / 1999: Lei base do ambiente
- Decreto-Lei n.º 12/2000: normas sanitárias para a exportação de produtos à base de peixe para o mercado europeu;
- Decreto nº 5/2002: Regulamento Operacional para Sistemas de Inspecção;
- Decreto nº 6/2002: Define os parâmetros que a água que será utilizada na limpeza de produtos da pesca
- Plano Estratégico para o Desenvolvimento das Pescas em Revisão;
- Lei n.º 9/2022 lei das pescas e aquacultura e o seu regulamento recentemente aprovado.
- O Decreto-Lei n.º 8-2014 sobre a Captura e Comercialização das Tartarugas Marinhas e seus Produtos;



# Obrigada



